

## RESUMO - LEITE E DERIVADOS

### CONSUMO DE LEITE DE VACA NO MUNICÍPIO DE JACOBINA, BAHIA

*Pedro Alan Araujo Silva (palan953@gmail.com)*

*Venícia Da Silva Guimarães (venicia.guimaraes@discente.univasf.edu.br)*

*Caroline Nunes Da Silva Santos (caroline.silvasantos@discente.univasf.edu.br)*

*Emilly Cristine De Lima Gomes (emilly.cristine@discente.univasf.edu.br)*

*Lucas Moura Ribeiro Afonso (lucas.mouraa@discente.univasf.edu.br)*

*Marcos Felipe Dos Santos Ferreira (marcos.ferreira@discente.univasf.edu.br)*

*Steyce Neves Barbosa (steyce.zoo@gmail.com)*

*Daniel Ribeiro Menezes (daniel.menezes@univasf.edu.br)*

O leite é um alimento essencial para a saúde óssea, fornecendo cálcio e proteínas de alta qualidade que auxiliam na manutenção e fortalecimento dos ossos, além de contribuir para o crescimento muscular. A produção de leite representa uma fonte de renda importante para muitas famílias e propriedades rurais, sendo assim o estado da Bahia tem explorado cada vez mais o mercado de laticínios. No município de Jacobina - BA, o setor lácteo se mostra promissor, impulsionado pelo cooperativismo, pela diversificação da produção e pela presença de empresas locais. Diante disto, o trabalho teve como objetivo caracterizar o consumo de leite na cidade de Jacobina, Bahia. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado via Google Forms, com questões do tipo fechadas de múltipla escolha. Posteriormente todas as respostas foram analisadas em gráficos, médias e porcentagem no Excel. O

perfil dos respondentes, 44 pessoas no total, sendo que a maior parte dos participantes (30,2%) se encontra na faixa etária de 21 a 30 anos e também a pessoas com 41 a 50 anos. Destes, a maioria dos entrevistados é do sexo feminino (58,1%), enquanto 41,9% são do sexo masculino. Sobre o consumo de leite de vaca observou-se que grande parcela das pessoas consome regularmente (62,8%), enquanto 30,2% consomem raramente e apenas 7% nunca consumiram. Entre os que consomem o produto, observou-se que 46,3% consomem diariamente, enquanto 24,4% consomem semanalmente, mesma porcentagem das pessoas que consomem de vez em quando. Entre aqueles que não consomem leite, o principal motivo está relacionado à preferência por outro tipo de leite (43,8%), seguido por problemas de saúde (31,3%). A forma preferida de ingerir o leite foram queijos e derivados, sendo relatado também o consumo puro e utilizado para preparações culinárias, como bolos e doces. A maioria considera o sabor do leite agradável (48,8%). Apenas 30,2% substituiria o leite bovino por de outra espécie. O estudo indica que o consumo de leite e derivados em Jacobina-BA é elevado, com destaque para a ingestão diária. Esses resultados fornecem subsídios para o planejamento de políticas públicas que promovam a produção local de leite, incentivem hábitos de consumo saudáveis e apoiem o desenvolvimento econômico do setor lácteo.

Palavras-chave: hábito alimentar; laticínios; preferência do consumidor.